



JUSTIÇA FEDERAL
Seção Judiciária do Estado da Bahia

JUSTIÇA FEDERAL HOJE

Edição nº 6.210. Salvador - Bahia. Segunda-feira, 18/09/2023.

Diretor do Foro recebe demais representantes do Comitê Gestor de Contas Especiais



Na última sexta-feira, 15/09, o diretor do Foro, juiz federal Durval Carneiro Neto, representando o TRF1, foi o anfitrião da reunião mensal do Comitê Gestor de Contas Especiais. Representando o Tribunal de Justiça da Bahia (TJBA) estiveram presentes, o desembargador Raimundo Sérgio Sales Cafezeiro, o juiz assessor da Presidência e gestor do Núcleo de Precatórios, Sadraque Oliveira Rios e a coor-

denadora do Núcleo de Precatórios, Larissa Nou. Já o Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região (TRT5) foi representado pela juíza do trabalho Karine Andrade Britto Oliveira e pelo assessor Frederico Rodrigues.

A pauta da reunião envolveu a análise de repasses realizados no período, do andamento de sequestros, além da necessidade de um convênio para formalização da separação de listas de precatórios e a comunicação aos entes devedores do regime especial da RCL.

O Comitê é presidido pelo desembargador Raimundo Sérgio Sales Cafezeiro e cumpre o que determina a Resolução CNJ nº 303/2019, promovendo a integração entre os tribunais membros para a garantia da transparência de informações, fiscalização e cumprimento do regime especial, assim como acompanhar o fluxo de amortizações e aportes promovidos pelos entes devedores enquadrados nesse regime especial.

NUCOD busca voluntários para o 1º Pop Rua Jud Salvador

A cidade de Salvador irá realizar o 1º Mutirão de Atendimento à População em Situação de Rua (Pop Rua Jud Salvador), nos dias 03 e 04 de outubro de 2023, na Arena Fonte Nova, no centro da cidade. A Política Nacional de Atenção às Pessoas em Situação de Rua e suas interseccionalidades (Pop Rua Jud) foi instituída pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), por meio da Resolução CNJ nº 425/2021 e o seu objetivo é abrir as portas da Justiça aos mais vulneráveis, possibilitando às pessoas em situação de rua o acesso à Justiça e serviços básicos, proporcionando um resgate de dignidade.

Neste sentido, o Núcleo de Apoio à Coordenação dos Juizados Especiais Federais (NUCOD) está cadastrando voluntários (servidores, colaboradores e estagiários) para esta primeira ação itinerante interinstitucional em Salvador. Além de ajudar o próximo, os participantes também terão a chance de conhecer todo o trabalho desenvolvido nesta força-tarefa, que incluirá pilares considerados centrais, como atendimento assistencial e de saúde; apoio à cidadania, com a expedição de documentos e o acesso à Justiça, com atendimento e orientações em questões trabalhistas, criminais e até relacionadas ao INSS, voltado a atender quem vive em situação de rua.

Como parte desta ação social, serão distribuídos roupas, agasalhos e artigos de higiene aos hipossuficientes. Colabore doando itens, sendo também um elo nesta corrente de solidariedade.

A ação contará com a participação de diversos órgãos e instituições como: Jus-



tiça Federal da Bahia, Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, Defensoria Pública da União, Defensoria Pública da Bahia, Ministério Público Federal, Ministério Público Estadual, Procuradoria de Direitos Humanos do MPF, INSS, Prefeitura Municipal de Salvador, Cidade da Luz, entre outros.

Os interessados em se voluntariarem para o Pop Rua Jud Salvador podem encaminhar e-mail para cojef-ba@trf1.jus.br ou ligar para **71 98643-7848** (Whats App) - responsável, Kleber Portela.

As doações de roupas, agasalhos e material de higiene poderão ser entregues no escritório da ASSERJUF, localizado no 1º subsolo (prédio anexo) ou para a servidora Altenir da Silva Carvalho, lotada na 13ª Vara Federal, que também está à disposição para realizar a coleta junto aos doadores, telefone de contato: **71 3617-9144**.

Essa matéria está associada ao ODS 10 (Redução das Desigualdades) e 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes).



A guerra perdida de Nova York



Nova York, cantada em tantas músicas, cenários de tantos filmes e séries é conhecida por sua vibrante vida cultural, além de ser uma cidade multicultural, um centro financeiro e o lar de cerca de 2 milhões de ratos. Sim, ratos são o assunto do momento na grande metrópole.

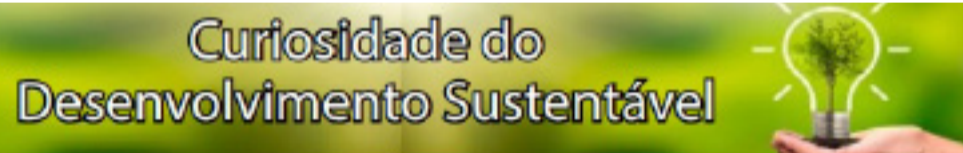
Em artigo para o jornal *The New York Times*, publicado na última semana, o cientista Jason Munshi-South faz um raio-x do problema, que poderia servir para tantas políticas públicas equivocadas de nossos tempos: a vazia retórica belicista, métodos violentos e sem embasamento científico, a falta de atenção aos fatores socioambientais que contribuem para o agravamento do fenômeno, como a desigualdade social e as mudanças climáticas.

A alteração climática para um clima subtropical úmido favorece o crescimento populacional dos roedores, mas a principal causa da multiplicação dos ratos é a comida fácil e abundante, na "cidade que nunca dorme". Aí entra uma das questões ambientais recorrentes: o desperdício de comida. Os nova-iorquinos desperdiçam toneladas de comida diariamente, o que dá e sobra para as 30 gramas diárias capazes de sustentar um rato adulto.

Todas essas políticas exigem articulação entre governo, universidades, empresas e população. A maior dificuldade, contudo, está na necessidade de se criar novos hábitos de alimentação e de armazenagem e descarte de resíduos. Desperdiçar menos comida, tampar as sobras que vão para o lixo, não deixar sacos de lixo horas a fio nas calçadas, restringir a alimentação nas ruas são medidas simples e eficientes mas que exigem a mudança de hábitos. Fazer com que seres humanos mexam no seu cotidiano e mantenham esses novos comportamentos não é tarefa das mais simples, como sabe cada pessoa que quer parar de fumar ou ir treinar na academia.

Leia a matéria completa em [A guerra perdida de Nova York | Sler](#)

Essa matéria está associada ao ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis), 12 (Consumo e Produção Responsáveis), e 13 (Ação contra a Mudança Global do Clima).



Estudantes de Serrinha desenvolvem areia sanitária para gatos à base de coco verde

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), o Brasil tem 30 milhões de animais abandonados, sendo 10 milhões de gatos. A necessidade do cuidado com os bichos, principalmente aqueles amparados por ONGs, fez com que os alunos Gabriel Lima e Vinicius da Silva, do Centro Territorial de Educação Profissional do Sisal (CETEPS), localizado em Serrinha/BA, sob orientação de Thales Nascimento, desenvolvessem um projeto que utiliza resíduos de coco verde para criar uma areia sanitária sustentável.



A areia tem como matéria-prima o coco verde, muito consumido na Bahia. Gabriel explica como é realizada a fabricação do produto. "O processo começa com a coleta dos cocos descartados. Em seguida, os cocos são descascados para separar a casca da fibra, utilizando um facão. A fibra é cortada em pedaços menores e mergulhada em água por cinco minutos para facilitar a trituração. Depois de trituração, a fibra é exposta ao sol para secar, retirando o excesso de bagaço e deixando apenas os granulados da fibra, que formam a areia sanitária". (Fonte: bahia.ba.gov.br | @sectibahia)

Aniversariantes

Hoje: Erick Matheus de Oliveira Conceição (Feira de Santana), Shirley Rogeria Costa da Silva (Ilhéus), Ana Beatriz Castellucci Ferreira Muricy Guimarães (18ª Vara), Fernanda Albergaria Figueiredo (Turma Recursal). **Amanhã:** Roberto Luis Luchi Demo (Juiz Federal da Turma Recursal), Diane Nassar Pinho (15ª Vara), Christiane Nassar Pinho (Alagoinhas).

Parabéns!

EXPEDIENTE: Coordenação-Geral: juiz federal Durval Carneiro Neto, diretor do Foro da Seção Judiciária da Bahia. Redação, fotos, distribuição, revisão e impressão: Serviço de Comunicação Social - SERCOM. Encarregada: Adriana Souza Daniel. Diagramação: Taiana Laiz Silva de Jesus. Telefones: (71) 3617-2616. Endereço: Av. Ulysses Guimarães, 2799 - CAB. CEP: 41213-000. Site: portal.trf1.jus.br/sjba E-mail: jfh@trf1.jus.br